

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus



RITOS INICIAIS



A. Estimados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração do Mistério Pascal! Hoje, a mensagem do Evangelho nos convida ao seguimento radical de Jesus, que exige conversão e coragem para o anúncio do Reino dos Céus. No Domingo da Palavra de Deus, estejamos atentos ao renovado apelo do Senhor: “Segui-me e eu farei de vocês pescadores de homens”. Cantemos, com fé e alegria!

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Frei Luiz Turra)

1. Com a presença de Cristo entre nós, / temos certeza de que o Reino chegou. / Tudo de novo renasce de Deus, / e o povo sente que tudo mudou.

Este é o Reino chegando, / aurora nascendo e a fonte jorrando. / Jesus está vivo no meio de nós!

2. Jesus convoca e reúne no amor, / faz enxergar o que o povo não vê. / Revela ao pobre seu grande amor. / Garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus / uma resposta que vem confirmar / o que é de Deus, o que é bom, o que é luz / e um tempo novo que vai começar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz”! Ouçamos a Palavra que nos ilumina e que nos transforma em missionários da Boa Nova.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 8, 23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 26 (27)]

O Senhor é a minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

- O Senhor é a minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?
- Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-la no seu templo.
- Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,10-3.17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. Digo isso, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou “Eu sou de Cristo!” Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava, e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

10. EVANGELHO (Mt 4,12-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia,

no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e, para os que viviam na região escura da morte, brilhou uma luz”. Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos a Deus nosso Pai, que chamou o povo que andava nas trevas e quer iluminar todas as pessoas com a palavra de Cristo, dizendo, com toda a confiança:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Para que a Palavra de Deus - ouvida, compreendida e posta em prática - seja inspiração para a “Igreja em saída”, com júbilo e esperança, rezemos.

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Para que a luz do Senhor, “que vem sobre a terra”, oriente os projetos e as ações de nossa comunidade em favor dos irmãos e irmãs necessitados, rezemos.

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Para que as comunidades cristãs, reunidas em nome do “Senhor nosso, Jesus Cristo”, celebrem a unidade, a fraternidade e a justiça, rezemos.

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

S. Senhor, nosso Deus, que por meio do Evangelho chamais as pessoas à salvação, livrai-nos de todo o mal e fazei-nos caminhar para vós, com inteira liberdade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Sob os dons apresentados pela assembleia reunida, que serão consagrados e partilhados, resplandece a luz de Cristo Ressuscitado. Cantemos a nossa vida em oferta!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: Frei Luiz Turra)

1. Trabalho de um operário, / trabalho de um camponês. / Um pouco de pão na mesa/ as forças também refez. / Jesus de uma vida simples, / que o simples passa a entender, / esconde tanta grandeza, / que o mundo vai reconhecer.

Fazer a vontade do Pai, / num grande ofertório de amor. / Servir aos irmãos com Jesus, / eis nosso grande e sincero louvor.

2. Bendito seiais, ó Deus, / que vos revelastes assim: / Divino, mas tão humano, / amando-nos até o fim. / Na gota de água ao vinho, / queremos nos integrar / na grande oferenda viva, / que em vida vai se transformar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas, para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação (Missal, p.620)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guíastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedeí que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissesdes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

A. Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados, e vosso rosto não se cubra de vergonha.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Frei Luiz Turra)
Ao encontro de Jesus, / todos se encontram como irmãos. / Na experiência de Deus, / só há vida e comunhão.
1. Em unidade e num só coração, / um só é nosso Mestre, / somos todos irmãos.
2. Homens, mulheres são a imagem de Deus, / na mesma igualdade / todos são filhos seus.

3. Somos amigos na partilha do amor. / Não mais empregados, / com receio e temor.
4. Todo o egoísmo logo vai oprimir. / Mas quem segue a Cristo / é chamado a servir.
5. Comunidade é lugar de perdão. / Na misericórdia / só há libertação.
6. Somos felizes porque o Reino chegou. / É grande a alegria / que o Senhor reservou.
7. Comunidade ao redor de Jesus / é o rosto de Deus, / que a bondade traduz.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. “A fé, que recebemos de Deus como dom sobrenatural, aparece-nos como luz para a estrada orientando os nossos passos no tempo” (Lumen Fidei, 4). Recebamos a bênção do Senhor, que revigora a nossa missão de discípulos e discípulas de fé, esperança e caridade.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém!
S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

(L e M: Frei Luiz Turra)
A missão que recebemos de Jesus / é a mesma que Deus Pai lhe confiou: / anunciar a Boa Nova, / porque o Reino já chegou!
1. Uma certeza alegra a vida: / a própria morte já foi vencida.
2. Deus quer de todos fraternidade, / juntos formemos comunidade.
3. Lançar sementes da vida nova. / Dentro da luta a fé se prova.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Tm 1,1-8; Sl 95(96); Lc 10,1-9.
3ª feira: 2Sm 6,12-15.17-19; Sl 23(24); Mc 3,31-35.
4ª feira: 2Sm 7,4-17; Sl 88(89); Mc 4,1-20.
5ª feira: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 50(51); Mc 4,21-25.
6ª feira: 2Sm 11,1-4.5-10.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34.
Sábado: 2Sm 12,1-7.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41.
4º DTC: Sf 2,3.3,12-13; Sl 145(146); 1Cor 1,26-31; Mt 5,1-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 57 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br
 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre